

## A entrada de Portugal na CEE (1 Janeiro 1986)

**Source:** Especial CEE- Lisboa: Cinemateca Portuguesa/Arquivo Nacional das Imagens em Movimento [Prod.], 1988. Cinemateca Portuguesa/Arquivo Nacional das Imagens em Movimento, Lisboa. - VIDEO (00:01:22, Couleur, Son original).

Cinemateca Portuguesa/Arquivo Nacional das Imagens em Movimento, Quinta da Cerca - Freixial, 2670-674 Loures. [www.cinemateca.pt](http://www.cinemateca.pt).

**Copyright:** Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)

All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.

Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

**URL:** [http://www.cvce.eu/obj/a\\_entrada\\_de\\_portugal\\_na\\_cee\\_1\\_janeiro\\_1986-pt-5d990b52-edfb-43fd-baf2-2a78bb52b570.html](http://www.cvce.eu/obj/a_entrada_de_portugal_na_cee_1_janeiro_1986-pt-5d990b52-edfb-43fd-baf2-2a78bb52b570.html)

**Last updated:** 04/07/2016



## A entrada de Portugal na CEE (1 Janeiro 1986)

Menos de três anos depois de consumada a integração nas Comunidades Europeias, Portugal apresenta sinais de mudança.

Mais do que os símbolos, como a abolição de fronteiras, são as realidades da vida económica e social que marcam a diferença.

As actividades ligadas ao mar, a pecuária, a agricultura, as vias de comunicação, são exemplos da inovação e do desenvolvimento que a solidariedade dos Doze têm proporcionado. Se a integração do pleno direito só se concretizou em 1 de Janeiro de 1986, a canalização para Portugal de ajudas comunitárias começou vários anos antes.

A partir de 1982, quando começaram a fechar-se os primeiros dossiers das negociações, Portugal passou a beneficiar de ajudas de pré-adesão, tendo em vista acelerar o processo de desenvolvimento e reduzir a distância que separava o país dos seus futuros parceiros.